

## INSTRUÇÕES AOS AUTORES

**ENVIO DO MANUSCRITO:** Encaminhar à revista via e-mail: [editor@iz.sp.gov.br](mailto:editor@iz.sp.gov.br), junto com a Concessão de direitos autorais e declaração de autorização assinada por TODOS os autores, disponível na página <http://www.iz.sp.gov.br/bia/>

**IDIOMA:** São aceitos manuscritos redigidos em Português, com resumos em português e inglês, manuscritos redigidos em inglês com resumos em inglês e português e, manuscritos redigidos em espanhol com resumos em espanhol e português.

**FORMA:** O manuscrito deve ser digitado em folha A4 (21,0 x 29,7) com 3 cm de margem direita e esquerda e 2,5 cm de margem superior e inferior, fonte Book Antiqua, tamanho 10, espaçamento 1,5 e parágrafos iniciando a 1,0 cm da margem esquerda. As linhas devem ser numeradas consecutivamente e paginadas sequencialmente. O arquivo eletrônico deverá ser compatível com o Microsoft Word. **As Tabelas e Figuras devem ser colocadas em um segundo arquivo salvo em .rtf.** O manuscrito submetido deverá apresentar no máximo 30 páginas, contando com as Tabelas, Figuras e Referências Bibliográficas.

## ESTRUTURA DO MANUSCRITO

**PÁGINA DE ROSTO:** contendo: a) Título do manuscrito, b) Nome(s) do(s) autor(es) com indicação da afiliação científica.

**TÍTULO:** deve ser conciso e informativo, com não mais de 20 palavras. Deve ser digitado em negrito e centralizado. Nome dos financiadores da pesquisa e bolsas deve ser apresentado na seção Agradecimentos.

**NOMES DOS AUTORES E AFILIAÇÕES:** Nome(s) do(s) autor(es) deve ser completo e sem abreviações. Indicar as afiliações com número arábico minúsculo sobrescrito imediatamente após o nome do autor e em frente à afiliação apropriada. Fornecer afiliação institucional, incluindo o nome da cidade, sigla do estado, país, separados por vírgula, nessa ordem. NÃO incluir a posição ocupada na instituição. Indicar o autor correspondente com asterisco (\*) e email.

**RESUMO:** com no máximo 2.500 caracteres com espaços, em um único parágrafo contendo os resultados pertinentes (com evidência estatística, ou seja, valores de P) de uma forma breve, mas compreensível, iniciando com declaração clara do(s) objetivo(s) e finalizando com as conclusões.

**PALAVRAS-CHAVE:** No máximo cinco, imediatamente após o resumo, em ordem alfabética e separadas por vírgula. Os termos devem ser selecionados a partir do vocabulário controlado [THESVET](#).

## TITLE

## ABSTRACT

**KEY WORDS:** Seguir a ordem das palavras-chave.

**INTRODUÇÃO:** Explicação concisa, na qual são estabelecidos brevemente o problema, sua pertinência e relevância, as lacunas da literatura e os objetivos do trabalho, contendo no máximo 3.500 caracteres com espaço. Os autores devem citar artigos recentes, publicados em periódicos científicos, porém a citação de trabalhos clássicos é aceita. Deve-se evitar a citação de resumos apresentados em eventos científicos, assim como de dissertações e teses. Discussões extensivas da literatura relevante devem ser incluídas na Discussão.

**MATERIAL E MÉTODOS:** Nos manuscritos que envolvam animais ou organismos geneticamente modificados, deverá constar o número do protocolo de aprovação do Comitê de Ética Animal e/ou de Biossegurança pertinente ao projeto. Devem ser descritos a amostra utilizada, o delineamento experimental, os métodos usados com devidas referências bibliográficas, e a forma de análise dos resultados. O modelo estatístico, classes, blocos e unidade experimental devem ser mencionados. Mensurações na mesma unidade experimental no decorrer do tempo não são independentes e não podem ser consideradas como unidades experimentais independentes.

**RESULTADOS E DISCUSSÃO:** também podem ser apresentados separadamente em dois itens (RESULTADOS; DISCUSSÃO). Os principais resultados obtidos devem ser apresentados clara e objetivamente na forma de tabelas e figuras. Os dados, acompanhados de uma medida de variação (incluindo o nível de significância, ou seja, o valor de P), devem ser apresentados. A inclusão do valor de P é mais indicada que o uso de termos “significativo” e “altamente significativo”.

## CONCLUSÕES

**AGRADECIMENTOS:** no qual devem ser indicados os apoios financeiros, bolsas, etc.

**REFERÊNCIAS:** ver normas abaixo.

## FORMATAÇÃO DAS TABELAS E FIGURAS

Deverão ser apresentadas na sequência do item REFERÊNCIAS. As Tabelas e Figuras devem ser numeradas consecutivamente, de acordo com o aparecimento no texto. Colocar notas de rodapé abaixo do corpo das Tabelas, e indicá-las com números arábicos minúsculos sobrescritos. As Tabelas devem ter a largura do texto (“Ajustar-se automaticamente à janela”). As Figuras devem ter 8 cm de largura, quando possível, caso contrário devem ter a largura do texto, e devem ser inseridas no texto de maneira editável, ou enviadas em arquivo original no software de origem (Ex. Excel). A fonte utilizada em todas as Tabelas e Figuras deve ser Book Antiqua, tamanho 9, sem negrito e as bordas utilizadas nas Tabelas devem ter a **espessura de 3/4 pt.** Garantir que os dados apresentados nas Tabelas e Figuras não serão duplicados nos resultados descritos em outras partes do manuscrito.

## NOMENCLATURA E UNIDADES

Seguir as normas e convenções internacionalmente recomendadas. Utilizar o Sistema Internacional de Unidades (SI).

## DIRETRIZES ADICIONAIS PARA ESTILO E UNIDADE

Os valores e as unidades correspondentes de porcentagem e temperatura devem ser descritos sem espaço. Ex: 50% e não 50 %; 30°C e não 30 °C. As demais unidades, comprimento (m, cm, mm), massa (t, kg ou g), tempo (h, min, s), devem conter espaço entre o número e a unidade. Ex: 10 m, 20 t, 100 g, 16:00 h, 40 mim, 60 s. Em medidas fracionadas as unidades devem ser divididas pela barra ( / ). Ex: kg/ha e não kg ha<sup>-1</sup>, g/dia e não g dia<sup>-1</sup>.

## CITAÇÕES NO TEXTO

**Importante:** Devem ser citados artigos publicados em periódicos *peer review* e evitados resumos, abstracts, dissertações ou teses. As citações bibliográficas devem ser indicadas, com a primeira letra em maiúscula, pelo último sobrenome do autor, seguido do ano de publicação, entre parênteses.

Artigo de apenas um autor deve ser citado pelo sobrenome e data: Barger (2011) ou (Barger, 2011).

Artigo de dois autores deve ser citado pelos sobrenomes de ambos, unidos pela letra “e”, seguidos da data: Pedreira e Melotti (2013) ou (Pedreira e Melotti, 2013).

Artigo de mais de três autores deve ser citado pelo sobrenome do primeiro, seguido de “et al.”: Rocha et al. (2012) ou (Rocha et al., 2012). Quando for citado mais de um artigo do mesmo autor, com o mesmo ano de publicação, torna-se necessário acrescentar letras minúsculas ao ano, tanto no texto quanto nas referências bibliográficas: Silva et al. (2012a) ou (Silva et al., 2012a).

Para a citação de mais de um artigo na mesma sentença ou parênteses, esses devem seguir ordem cronológica e ordem alfabética para duas publicações no mesmo ano: (Silva et al., 2004; Bonilha et al., 2012; Cyrillo et al., 2012). Item de **entidade coletiva** deve ser escrito em caixa alta (Ex. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS CRIADORES DE ZEBU, 2000).

## REFERÊNCIAS

A lista de referências bibliográficas deve ser ordenada alfabeticamente de acordo com as normas da ABNT, - NBR 6023.

Todos os autores de cada referência bibliográfica devem ser citados. Não deve constar referência bibliográfica de apenas um, dois ou três dos autores seguido de et al.

Não é recomendada citação bibliográfica de software aplicado à análise estatística. O uso de programas deve ser informado no texto na seção adequada, Material e Métodos, incluindo o procedimento específico, o nome do software, instituição, cidade. Ex: “... Procedimentos estatísticos foram realizados utilizando o procedimento MIXED do SAS (SAS Inst., Inc., Cary, NC)”.

## EXEMPLOS

### 1) ARTIGO

GIMESSES, L.U.; SÁ FILHO, M.F.; CARVALHO, N.A.T.; TORRES JUNIOR, J.R.S.; SOUSA, A.H.; MADUREIRA, E.H.; TRINCA, L.A.; SARTORELLI, E.S.; BARROS, C.M.; CARVALHO, J.B.P.; MAPLETOFT, R.J.; BARUSELLI, P.S. Follicle deviation and ovulatory capacity in *Bos indicus* heifers. **Theriogenology**, v.69, p.852-858, 2008.

BONILHA, S.F.M.; TEDESCHI, L.O.; FIGUEIREDO, L.A.; BRANCO, R.H.; CYRILLO, J.N.S.G.; MERCADANTE, M.E.Z. Características de carcaça de bovinos Nelore, Caracu, Guzerá e Gir selecionados para peso pós-desmame. **Boletim de Indústria Animal**, v.69, p.63-69, 2012.

## 2) LIVRO

FALCONER, D.S.; MACKAY, T.F.C. Introduction to quantitative genetics. Essex: Longman, 1996. 464p.

TORRES, D.A.P.; LIMA FILHO, J.R.L.; BELARMINO, L.C. (ed.). **Competitividade de cadeias agroindustriais brasileiras**. Brasília, DF: Embrapa, 2013. 191p.

ALMEIDA, J.; PEIXOTO, C.P.; LEDO, C.A.S. **A palma forrageira no estado da Bahia: diagnóstico, recomendações técnicas e uso na alimentação animal e humana**. Salvador, BA: EBDA, 2013. 53p. (Circular técnica, 13).

## 3) CAPÍTULO DE LIVRO

PAES, A.C. Tuberculose bovina. In: PIRES, A.V. (ed.) Bovinocultura de corte. 1.ed. Piracicaba: FEALQ, 2010, p.993-1017.

### Quando o autor do capítulo é o editor do livro:

STOREY, D.M., ZUMBE, A. Physiology, metabolism and tolerance of digestible and low-digestible carbohydrates. In: \_\_\_\_\_. **Handbook of starch hydrolysis products and their derivatives**, 1995. p. 178-229.

## 4) TRABALHO APRESENTADO EM EVENTO

GLIENKE, C.L.; ROCHA, M.G.; CAMARGO, D.G.; COSTA, V.G.; CONFORTIN, A.A.C.; SICHONANY, M.J.O.; MINOZZO, U. Tempo de permanência por estação alimentar e padrões de deslocamento de cordeiras em pastagens de azevém e trevo vermelho sob intensidades de desfolha. In: REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ZOOTECNIA, 45., 2008, Lavras, MG. **Anais...** Lavras, MG: SBZ, 2008. CD-ROM.

SOUZA, L. S.; BORGES, A. L.; REZENDE, J. O. Influência da correção e do preparo do solo sobre algumas propriedades químicas do solo cultivado com bananeiras. In: REUNIÃO BRASILEIRA DE FERTILIDADE DO SOLO E NUTRIÇÃO DE PLANTAS, 21., 1994, Petrolina. **Anais...** Petrolina: EMBRAPA, CPATSA, 1994. p.3-4.

SANTOS, K.M.; FIGUEIREDO, E.A.P.; FÁVERO, J.A. Efeito da genética Pietrain sobre o desempenho de suínos. In: SIMPÓSIO

BRASILEIRO DE MELHORAMENTO ANIMAL, 9., 2012, João Pessoa. **Anais...** João Pessoa: SBMA, 2012. Disponível em: <<http://sbmaonline.org.br/anais/ix/trabalhos/pdf/4SYP.pdf>>. Acesso em: 15 abr. 2013.5)

## OBRA DE ENTIDADE COLETIVA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA – UFV. **Sistema de análises estatísticas e genéticas**: versão 8.0. Viçosa, MG, 2000. 142 p.

PIRACICABA. Secretaria Municipal de Planejamento. **Perfil sócio-econômico do município de Piracicaba**. Piracicaba: Prefeitura do Município de Piracicaba, 1998. 68 p. COORDENADORIA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA INTEGRAL. **Manual técnico das culturas**. 2. ed. Campinas, 2003. 578 p. (CATI. Manual, 8).

## 6) LEIS E DECRETOS

BRASIL. Ministério da Saúde. Divisão Nacional de Vigilância Sanitária de Alimentos. Portaria nº 1, de 04 de abril de 1986. In: ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS INDÚSTRIAS DE ALIMENTAÇÃO. **Compêndio da legislação de alimentos**. São Paulo: ABIA, 1987. v.1.

BRASIL. Lei no 9.887, de 7 de dezembro de 1999. Altera a legislação tributária federal. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 8 dez. 1999. Disponível em: <[http://www.in.gov.br/mp\\_leis/leis\\_texto.asp?ld=LEI%209887](http://www.in.gov.br/mp_leis/leis_texto.asp?ld=LEI%209887)>. Acesso em: 22 dez. 1999.

## 7) DISSERTAÇÃO E TESE

FREIRE, R.M. **Sistemas locais de apropriação dos recursos e suas implicações para projetos de manejo comunitário: um estudo de caso numa comunidade tradicional da Floresta Nacional do Tapajós – PA**. 2001. 177 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Florestais) – Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz”, Universidade de São Paulo, Piracicaba, 2001.

BERTONCINI, E.I. **Comportamento de Cd, Cr, Cu, Ni e Zn em latossolos sucessivamente tratados com biossólido: extração sequencial, fitodisponibilidade e caracterização de substâncias húmicas**. 2002. 195 f. Tese (Doutorado em Solos e Nutrição de Plantas) – Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz”, Universidade de São Paulo, Piracicaba, 2002.